

## CUMPRAM COM SEUS DEVERES COM O SENTIMENTO DE ENTREGA A DEUS

Data: 14/01/2006 – Ocasião: Festival Sankranthi<sup>1</sup> - Local: Prasanthi Nilayam

*Deus é amor, e o amor é Deus.*

*A verdadeira disciplina espiritual está no desenvolvimento de um relacionamento amoroso mútuo.*

*Queridos filhos!*

*Observem este princípio de amor e demonstrem o ideal da unidade.*

*(Poema em Télugo)*

*Queridos Estudantes, Meninos e Meninas!*

Diz-se que Deus encarna na forma de um ser humano. Esta é a razão pela qual o nascimento humano é considerado sagrado. Deus encarna em forma humana para redimir a humanidade. Não se enganem pensando que Deus está confinado a uma forma específica. A Divindade não é uma entidade separada. Ela é imanente na humanidade. A forma humana é um conglomerado de cinco elementos: a terra, a água, o fogo, o ar e o éter<sup>2</sup>. O poder divino que faz com que os cinco elementos funcionem chama-se *Atma*. Qual é a forma do *Atma*? Muitas pessoas repetem esta pergunta. De fato, o *Atma* transcende nome e forma.

O simples fato de possuir forma humana não torna alguém um ser humano; é a conduta e o comportamento que importam. Do mesmo modo, a mera aquisição de conhecimento acadêmico não converte alguém numa pessoa verdadeiramente educada. Esta educação mundana é negativa por natureza. A pessoa deve fazer uma distinção entre educação e *educare*. Enquanto que a educação é orientada para a informação, *educare* objetiva a transformação. Educação se limita aos níveis físico e mental. Do mesmo modo que rios como o Krishna e o Godavari têm sua origem no oceano a educação tem sua origem em *educare*. O conhecimento físico e mundano corresponde à educação. *Educare* se relaciona com nossos sentimentos internos e com a pureza de coração. Nossas palavras, canções e nosso modo de vida devem ter origem no coração. Esta é a essência do *educare*. Mesmo que você conquiste inúmeros diplomas, se lhe faltar pureza de coração, não poderá ser considerado um indivíduo verdadeiramente educado.

Atualmente, muito poucas pessoas se esforçam para compreender o que é *educare*. Só aqueles dotados de conhecimento prático e sabedoria serão capazes de compreender e apreciar o conceito de *educare*. Outros serão iludidos pelos altos títulos acadêmicos. Eles só estão interessados em conquistar e disseminar conhecimentos acadêmicos. Essa busca inútil não os credenciará para o título de pessoas educadas. É comum que, hoje em dia, os estudantes adquiram vários títulos acadêmicos, como Bacharel, Mestre, Doutor, etc. No entanto, são raros aqueles que compreendem o real propósito da educação e seu significado íntimo. Assim que compreenderem o propósito da educação e atuarem de acordo com ele, alcançarão a redenção de suas vidas. Não devem depender inteiramente daquilo que seus professores ensinam em sala de aula. Devem compreender a natureza de seu corpo, mente, sentidos e intelecto, e tornarem-se capazes de reconhecer o seu ser interior.

Cada indivíduo tem três atributos: Serenidade, Atividade e Indolência<sup>3</sup>. Eles representam a Trindade Brahma, Vishnu e Maheswara<sup>4</sup>. Serenidade corresponde à pureza interior. A Atividade se reflete em suas ações. Entretanto, a verdade fundamental é que o *Atma* tem completo controle sobre todos os sentidos e sobre o funcionamento do corpo humano.

<sup>1</sup> Contexto do Discurso: Makara Sankranthi é o dia no qual o Sol passa pela região do zodíaco correspondente ao signo de Capricórnio (Makara, na astrologia indiana). Essa transição do Sol marca sua migração para o Hemisfério Norte, ou seja, a cada dia, a curva descrita pelo Sol no céu estará mais alta no horizonte, na direção Norte, havendo passado pelo ponto de inclinação mais baixa. É um momento tradicional de colheita e festejos pela abundância de alimentos. Seu significado espiritual é o paralelo entre a elevação do Sol e a Iluminação Espiritual do ser humano. No Ashram, o festival coincide com o encerramento do Encontro Cultural e Esportivo Anual, das Instituições Educacionais de Baba que, neste ano, como em 2005, ocorreu no dia 14 de janeiro. Este ano, as festividades foram no Sai Kulwant Hall. Iniciaram-se às 9:50 com uma parada estudantil seguida por um discurso do Vice-Reitor, Sri Anil Gokak, após o qual Swami concedeu o presente Discurso.

<sup>2</sup> Panchabhutas – elementos fundamentais que compõem a Natureza. No discurso, Swami os enumerou do mais denso (terra) para o mais sutil (éter). Esta classificação tem a ver com os cinco sentidos humanos, segundo a mesma escala de percepção: olfato, paladar, visão, tato e audição.

<sup>3</sup> Em Sânscrito: Satwa, Rajas e Tamas, respectivamente. Eles são os três Gunas - atributos ou modos da Natureza. Toda a Criação manifesta-se segundo um ou mais desses atributos.

<sup>4</sup> O aspecto trino de Deus no Hinduísmo: o Criador, o Protetor e o Destruidor.

Vocês realizam diversas tarefas. Praticam esportes e participam de jogos. Todas essas coisas representam o Modo da Atividade<sup>5</sup>. Atualmente, as pessoas ensinam valores espirituais sem deixarem de lado o egoísmo. Este é um grave erro. Vocês devem abandonar os valores pessoais em primeiro lugar, passando a considerar os valores espirituais como a base de seus empreendimentos. Desenvolvam fé em Deus. Ele é a base e tudo o mais é suportado por Ele. A Divindade é uma só. Portanto, o *Veda* declarou: *O Uno desejou tornar-se Muitos*. Os nomes e formas podem variar, mas o princípio divino intrínseco é um só e o mesmo. Por exemplo, este salão está decorado com muitas lâmpadas, mas a corrente elétrica que flui por todas elas é a mesma. Do mesmo modo, os doces são muitos, mas o ingrediente essencial neles, o açúcar, que lhes dá a doçura, é o mesmo. É comum considerarmos somente os nomes e formas, esquecendo-nos da realidade.

O ser humano deve ter, essencialmente, três qualidades: Firmeza, Pureza e Desapego. Aquele que possui essas três qualidades, de fato, é o próprio Deus em pessoa. Não precisam perguntar às demais pessoas se vocês são bons ou não; sua consciência é o juiz. Devem pensar sempre em Deus.

Houve muitas encarnações divinas no passado, mas o princípio divino inerente a todas elas é um só. Da mesma maneira que o açúcar assume a forma de uma variedade de doces, a divindade encarna em várias formas. As pessoas adoram a Deus e cantam a Sua Glória, pensando que Ele está presente em algum lugar distante. Na verdade, os cinco elementos são manifestações de Deus. Seu coração é o templo de Deus. Portanto, preencha seu coração com amor. Aquele que é desprovido de amor não pode ser considerado humano. Considerem os cinco elementos como divinos e utilizem-nos de forma apropriada.

Quem lhes deu a vida? Qual é a fonte a partir da qual ela se manifestou? Vocês a conquistaram por meio de alguma prática espiritual? Não! Deus lhes dá a vida e é Ele também que a sustenta, presente em cada ser vivo na forma do *Atma*. Tudo teve sua origem no *Atma*.

Vocês estudam um certo número de livros e conquistam altos títulos acadêmicos. Qual é a origem de todo o seu conhecimento e aprendizado? Não é outra coisa senão a divindade. O homem, no entanto, devido à sua ilusão, não consegue reconhecer esta verdade. Primeiro que tudo, desenvolvam fé inabalável na existência de Deus. Quando Ele encarna em forma humana, comporta-se como um ser humano. Só assim o homem pode compreender a divindade e a santidade do nascimento humano.

Educar está relacionado com os sentimentos, enquanto que a educação relaciona-se com o que é externo. A educação que obtiverem deve ser benéfica à sociedade. Devem usar seus conhecimentos e sua inteligência para o bem da sociedade. Mantenham suas emoções sob controle. Não se irrite nem se enfureçam como Durvasa<sup>6</sup> que não tinha controle sobre seu temperamento. Só aquele que possui completo controle sobre si mesmo é um verdadeiro ser humano.

O *Atma* representa a unidade de todos os seres. No final, tudo mergulha no *Atma*.

*As religiões são muitas mas o objetivo é um só.  
As roupas são muitas mas o fio que as tece é um só.  
As jóias são muitas mas o ouro é um só.  
As vacas são muitas mas o leite é um só.*

*(Poema em Télugo)*

Hoje em dia, infelizmente, em lugar de visualizarem a unidade na diversidade, o homem vê diversidade na unidade. Esta é a causa de todos os seus sofrimentos. O princípio do *Atma* é a base de toda a Criação. Vocês podem se esquecer de qualquer coisa, menos do *Atma*. Os cinco elementos imanentes em vocês nada mais são do que manifestações do *Atma*.

O simples ato de percorrer as contas de um rosário não constitui a repetição do Nome de Deus<sup>7</sup>. A pessoa deve transcender o plano físico da existência. Isto é o verdadeiro *Atma*. Aquele que reconhece a fonte de seu ser é um humano verdadeiro. Vocês podem estudar a Bhagavad Gita e decorar todos os versos, mas isto não os tornará eruditos. Se conseguirem colocar em prática pelo menos um verso, será suficiente.

<sup>5</sup> Rajo Guna - ver Nota n.º 2, acima.

<sup>6</sup> Um Rishi ou Santo, personagem do épico Mahabharatha, conhecido por seu temperamento explosivo.

<sup>7</sup> Swami usou o termo japa, traduzido aqui como "repetição do Nome de Deus".

Com o auxílio das letras do alfabeto, pode-se escrever qualquer quantidade de livros; as letras formam a base de qualquer livro, seja o *Ramayana*, o *Mahabharatha* ou o *Bhagavata*<sup>8</sup>. Da mesma maneira, o *Atma* é a base para tudo. Assim que compreenderem o princípio do *Atma*, terão compreendido tudo o mais. Foi somente para transmitir esse conhecimento que nós estabelecemos instituições educacionais. Nas nossas escolas e faculdades, o caráter, as virtudes e a conduta recebem a máxima prioridade.

O indivíduo deve ter o desejo de trilhar o caminho correto na vida e alcançar Deus. Deve aceitar tudo como fruto da Vontade de Deus. Quando vocês desenvolverem pureza de coração, terão sucesso em todos os seus empreendimentos.

Por conta da meditação, as pessoas se sentam com as pernas cruzadas e com os olhos fechados. Como podem essas práticas conduzi-las à Divindade? Quando fecham seus olhos, vocês não conseguem ver nem mesmo a pessoa que está diante de vocês, que dirá ver Deus. Na verdade, Deus está presente em vocês. O verdadeiro indivíduo é aquele que manifesta a divindade latente. Se compreenderem o princípio do *Atma* e fizerem esforços sinceros, poderão experimentar com certeza a realização do Divino. Vocês podem fazer repetições do Nome de Deus ou ascetismo, mas se lhes faltar pureza de coração, todas as suas práticas espirituais serão fúteis. Qualquer que seja a prática que assumam, deverão sempre e somente focalizar suas mentes no *Atma*.

O homem - *Manishi* é aquele que é dotado de mente – *Manas*. Ele também é conhecido como *Manava*. Qual é o significado íntimo deste termo? *Ma* significa *Maya* ou *ignorância*; *na* representa *nasthi* – *desprovido de* e *va* representa *varthinchuta* – *conduzir a si mesmo*. Então, o ser humano é aquele que supera *Maya* e conduz a si mesmo sem ignorância. A educação foi concebida para ajudá-los a superar a ilusão. Aquele que transcende a mente é uma Alma Realizada – *Paramahamsa*<sup>9</sup>.

Não somos simples mortais – *manavas*. Somos, de fato, encarnações do princípio divino imortal – *Madhava*. Devemos ter fé em Deus e enfrentar os desafios da vida com coragem e valor. Só então mereceremos ser chamados de seres humanos. A mente existe para contemplar Deus.

Aquele que conhece o valor de um diamante o preservará em segurança e fará bom uso dele. Do mesmo modo, aquele que reconhece o poder da mente não permitirá que ela se extravie. Deve-se lutar para alcançar o estado de “aniquilação da mente<sup>10</sup>”, o que somente é possível pela contemplação incessante de Deus.

Diz-se que *a mente é a base para o mundo inteiro*. Se vocês não controlam suas mentes, deixando-se arrastar pelos caprichos das mesmas, qual será o seu destino? Só através da *aniquilação da mente*<sup>11</sup> é que alguém pode se tornar um *Paramahamsa*. Jamais sigam a mente.

A mente, por natureza, é sagrada, mas devido ao impacto da educação moderna, tornou-se instável como um macaco. De que serve estudar livros volumosos sem compreender a natureza da mente? Depois de aprenderem o alfabeto de A até Z, precisam também aprender o significado das palavras. De que serve ler palavras sem compreender o seu significado? Aqui, os estudantes aprendem os *Vedas*. Diz-se que os *Vedas* são infinitos. Eles são dotados de infinito poder.

Quando lêem a *Bhagavad Gita*, devem tentar compreender seus ensinamentos e colocá-los em prática. Se assim não for, não fará muito sentido percorrer a *Gita* ou dar palestras sobre ela. Nenhum benefício virá da mera repetição de seus versos, como se a pessoa fosse um papagaio, sem compreendê-los. Os *Vedas* foram transmitidos por nobres almas, de geração em geração. Eles contêm as verdades eternas. Entretanto, em nome da moderna educação, as pessoas os negligenciam. Pode-se gostar deles ou não, mas o estudo dos *Vedas* é essencial para todos. Não basta simplesmente ler os *Vedas*; deve-se também compreender os ensinamentos ali contidos.

O homem se esqueceu de seu verdadeiro Ser. Ele tenta conquistar educação sem conhecer sua própria realidade. Como resultado, ele deposita sua fé em todas as coisas, exceto em Deus. Vocês jamais deveriam se esquecer do princípio fundamental que é a Divindade.

<sup>8</sup> Três dos principais épicos da literatura indiana. No contexto, pode ser que tenham sido citados por Swami pelo seu volume, tanto quanto por sua importância, a fim de enfatizar o papel do alfabeto como a singela base da sua criação.

<sup>9</sup> Literalmente: “Aquele que se eleva acima do ego (ou do Eu).” Título de uma classe elevada de ascetas.

<sup>10</sup> É um trocadilho: Swami brinca com o som da expressão “die mind” (morte da mente) que é muito parecido com a pronúncia de “diamond” – diamante em inglês.

<sup>11</sup> Agora, não mais um trocadilho: Swami usou a expressão *mano nashana*, traduzida literalmente no texto (ver também a nota anterior).

*Queridos Estudantes!*

Vocês são capazes de compreender e conquistar conhecimentos mundanos e seculares, mas não é fácil para todos, compreenderem a realidade interior. Os nomes e formas dos indivíduos aparentam ser diferentes, mas em essência, todos são um só. A realidade inata é o suporte e os nomes e formas exteriores são, tão somente, as entidades suportadas. De nada servirá conhecer as entidades sem compreender a base de todas elas. Mesmo ao lidar com assuntos materiais, devemos ter uma perspectiva espiritual. Por isso, desenvolvam fé em Deus em primeiro lugar. Tudo poderá ser conquistado com uma fé inabalável em Deus. Cumpram seus deveres com um sentimento de rendição a Deus. Esta é a essência da verdadeira educação. Educar-se não significa simplesmente adquirir conhecimentos acadêmicos. A verdadeira educação vai além disso.

*Estudantes! Manifestações do Amor Divino!*

Em primeiro lugar, vocês precisam reconhecer que a Divindade está presente em toda parte. Façam com que todas as suas ações sejam agradáveis a Deus. Vocês vieram Dele e vivem Nele. Todas as suas ações, portanto, devem ser dedicadas a Deus. Quando seguirem este caminho sagrado, seu destino será a fusão com Deus. Deus *gosta do sentimento motivador* em lugar da *manifestação exterior*<sup>12</sup>. Ele vê o sentimento por trás das suas ações. O mundo está interessado nas demonstrações externas, mas Deus se interessa pelos seus sentimentos. Por isso, purifiquem esses sentimentos em primeiro lugar.

Vocês perguntam às outras pessoas: “Quem é você?” Entretanto, jamais perguntaram a si mesmos: “Quem sou eu?” A verdadeira educação está em conhecer a resposta a essa questão. De que serve saber coisas sobre os outros se não conhecem sua própria realidade? Isto não é educação verdadeira de forma alguma! O verdadeiro aspirante espiritual é aquele que compreende e experimenta o princípio da unidade.

Vocês dizem: “Ela é minha mãe; ele é meu pai” e assim por diante. Esses relacionamentos físicos relacionam com a mente. Se vocês os consideram como relacionamentos reais, jamais compreenderão a verdade. Vocês dizem: “Eu sou Ramaiah,” mas este é o nome dado ao seu corpo. Vocês não são o corpo. Devem ter a firme convicção de que “Eu sou Eu.” No entanto, se o seu nome é Ramaiah, devem agir de acordo com o nome que possuem. Assim que compreenderem a sua realidade, experimentarão felicidade sem fim.

Muitos estudantes se reuniram aqui, mas nem todos estudam as mesmas matérias. Vocês estão cursando diversas carreiras, como Bacharelado em Administração, Mestrado em Administração, Mestrado em Ciências, etc. Deveriam compreender o propósito da educação. Atualmente, vários estudantes desejam viajar para o exterior após completarem seus cursos. Eles se esquecem do verdadeiro propósito da educação, deixando-se seduzir pelas atrações do mundo.

A pessoa deve ter sua devoção concentrada em Deus. Sua fé deve ser total e incondicional; se for instável, sujeita a altos e baixos, a pessoa ficará confusa e ansiosa. Mantenham seus desejos sob controle. Desejos sem limites os afastarão da Divindade. A aniquilação dos desejos os conduzirá ao princípio da unidade. Vocês devem desenvolver virtudes e levar uma vida boa. Compreendam o propósito da educação e ajam de acordo com ele. Só assim seu nascimento como seres humanos terá sentido. Uma única lâmpada elétrica fornece iluminação a muitas pessoas. Do mesmo modo, um coração repleto de amor pode iluminar muitas vidas. As pessoas educadas não devem olhar com desdém para quem não possui educação. Se são verdadeiramente educadas, elas tratarão a todos igualmente e desenvolverão unidade. Onde há unidade, há pureza; quando temos pureza, podemos experimentar a divindade. O amor é a base da unidade. Na ausência do amor, as diferenças encontram espaço para germinar.

*Estudantes!*

Após ingressarem em nossas instituições, se vocês se formarem sem terem desenvolvido virtudes, nós não ficaremos felizes. Vocês precisam desenvolver pureza, interna e externamente. Só assim poderão conquistar boa reputação na sociedade. As pessoas os elogiarão, dizendo: “Fulano é um bom rapaz; ele cuida de si mesmo e não se envolve em atividades desnecessárias.” Boas pessoas como essas podem transformar a sociedade. Como estudantes, vocês devem seguir o código de conduta prescrito para o

---

<sup>12</sup> Swami disse: Deus é bhayapriya e não bahyapriya. As expressões em itálico são traduções aproximadas.

estado de *Brahmacharya*<sup>13</sup>. Do contrário, se sucumbirem aos caprichos da mente e agirem sem restrições, serão chamados de arruaceiros. Quando vocês são bons em pensamentos, palavras e atos, todos falam bem de vocês.

#### *Manifestações do Amor Divino!*

O amor existe em todos e em cada um. Ninguém é desprovido de amor neste mundo. Desenvolvam-no. Deixem as outras pessoas falarem o que quiserem. Não se perturbem com as críticas. Se alguém os critica em voz alta, são apenas palavras ao vento; se a crítica é silenciosa, só o crítico será afetado por ela. Desta maneira, não se sintam eufóricos com os elogios, nem deprimidos com as críticas. Se desejam alcançar Deus, deve haver harmonia em seus pensamentos, palavras e atos.

Diz-se que *Aquele cujos pensamentos, palavras e atos estão em perfeita harmonia é um nobre; aquele que carece desta harmonia é perverso.*<sup>14</sup> Não basta vocês terem domínio sobre o idioma e a eloquência ao falar sobre a Divindade, devem também colocar em prática aquilo que pregam e terem a experiência da Divindade. Vocês podem ser capazes de atrair pessoas com a eloquência de seu discurso, mas isto de nada servirá se não traduzirem suas palavras em ações.

Quando Jesus nasceu, três reis árabes vieram ver a criança. Testemunhando o divino esplendor do menino, o primeiro rei exclamou: "Ele é o mensageiro de Deus." O segundo rei disse: "Ele é o filho de Deus." O terceiro concluiu: "Ele é o próprio Deus em pessoa." Todas as três declarações são verdadeiras. Jamais pensem que são diferentes de Deus. Vocês devem transcender a dualidade e compreender a unidade com o Divino. Não importa o que aconteça, não se desviem do caminho da unidade. Vocês devem ter fé constante. Instalem firmemente esses ensinamentos em seus corações e coloquem-nos em prática na sua vida diária. Ao regressarem aos seus quartos, reflitam sobre o que está sendo ensinado aqui.

Com orações a Deus vocês podem obter qualquer coisa na vida. Eu quero que vocês rezem. Quero que permaneçam unidos como irmãos e irmãs, e que conquistem boa reputação. Só assim será cumprido o propósito do estabelecimento de universidades neste lugar. Eu estou sempre com vocês, em vocês, acima e em torno de vocês. Façam esforços para transmitir essa fé e devoção aos seres humanos, seus irmãos. Isto Me fará muito feliz.

Hoje é Sankranti, o dia que marca o começo de *Uttarayana*, o momento auspicioso e sagrado. Pelo menos a partir de hoje, desenvolvam nobres sentimentos. Sigam o caminho sagrado. Então seu futuro será garantido e seguro.

Eu espero não estar incomodando vocês por falar durante tanto tempo. Quando eu vejo todos vocês, meu coração transborda de bem-aventurança.

A felicidade está na união com Deus. Por esta razão, contemplem Deus incessantemente. Jamais permitam que a ansiedade ou preocupação tenham lugar, pensando: "Os exames estão se aproximando; como vou encará-los? Como vou conseguir passar de ano?" Não dêem lugar ao desespero e ao desânimo com tal atitude negativa. Tenham fé em Deus. Cumpram com seu dever e encarem corajosamente qualquer situação. Então o resultado certamente será bom. O amor é tudo. O amor é Deus. Vivam em amor.

Bhagavan concluiu Seu Discurso com o Bhajan: *Hari Bhajana Bina Sukha Santhi Nahin...*<sup>15</sup>

---

Traduzido do original em inglês obtido na página internacional da Organização Sai: <http://www.sathyasai.org>.  
Niterói, RJ, 10 de fevereiro de 2006

---

<sup>13</sup> Brahmacharya – Celibato, voto de estrita abstinência sexual, prescrito como observância para os jovens solteiros e para os estudantes, segundo a tradição Hindu, na qual é considerado o primeiro dos quatro estágios da vida humana. Os outros três são, pela ordem: Grihasta – Chefe de família; Vanaprasta – Reclusão e Sannyasa – Ascetismo.

<sup>14</sup> É um provérbio em Sânscrito:

*Manasyekam vachasyekam karmanyekam mahatmanam;*

*Manasyanyath vachasyanyath karmanyanyath duratmanam.*

<sup>15</sup>Sem cantar os Nomes do Senhor não se pode ter paz nem pureza de coração.